**ASPECTOS PROMOTORES DO ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

1Fabiane Marcele Jabar Silva; 2 Fernanda Cardeal Mendes.

1Acadêmica de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador – UCSAL, Salvador, Bahia, Brasil. 2Enfermeira, Universidade Católica do Salvador – UCSAL, Salvador, Bahia, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** [fabianemarcele.enfermagem@gmail.com](mailto:fabianemarcele.enfermagem@gmail.com)

**Eixo Temático:** Pediatria em Saúde.

**Introdução:** O aleitamento materno é uma excelente estratégia de saúde, de maior custo benefício e democrática, pois permitem que as crianças tenham acesso a uma alimentação capaz de suprir todas as suas necessidades nutricionais, nos primeiros seis meses de vida. São inúmeras as vantagens da amamentação, tanto para a mãe, quanto para o bebê, portanto sua promoção, proteção e apoio devem ser ações prioritárias entre os profissionais de saúde, com ações que enfatizem e fortaleçam sua promoção, permitindo sustentar essa prática para promover a melhora da qualidade de vida materna e infantil. **Objetivo**: Identificar os aspectos que favorecem a promoção do aleitamento materno. **Metodologia:** Estudo realizado por meio de revisão integrativa, a partir do levantamento bibliográfico de artigos publicados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre o período de 2015 a 2020, escritos na língua portuguesa, provenientes de periódicos indexados nas bases de dados do LILACS, MEDLINE E BDENF. Utilizou-se a combinação dos descritores: Aleitamento Materno, Amamentação e Promoção da saúde. A partir dos critérios de seleção, a amostra final ficou comporta por 12 artigos, sendo caracterizados e registrados em um instrumento de coleta de dados para análise e categorização dos principais resultados, correlacionando-os com a literatura. **Resultados e Discussão:** Identificou-se alguns aspectos promotores do aleitamento materno, na qual o enfermeiro é o profissional que mais troca informações com a gestante e puérpera, através da educação em saúde, consultas de pré-natal, grupos de gestantes, alojamento conjunto e pós-parto, nas redes básicas, evidenciando sua responsabilidade no conhecimento e orientações sobre amamentação. O manejo Clínico tornou-se evidente como estratégia utilizada pelos enfermeiros para promover a prática da amamentação no alojamento conjunto, decorrente das intercorrências que podem ocorrer no início desse processo. Evidenciou-se, também, o uso de escalas que permitem verificar a autoeficácia na amamentação, permitindo aos profissionais identificar necessidades de intervenções, de forma a prestar assistência apropriada e efetiva. As intervenções educativas, como suporte telefônico, permitindo maior alcance e identificação de riscos e melhor manejo e acompanhamento no pós-parto. Os Bancos de Leite Humano (BLH) como espaços especializados com profissionais capacitados no manejo e aconselhamento, estimulando o prolongamento da lactação. Os apoios oferecidos pelas maternidades IHAC (Iniciativa Hospital Amigo da Criança), levando a maior prevalência de aleitamento materno exclusivo. Inserção paterna em todo processo gravídico-puerperal, revela aumento da incidência e prevalência da amamentação. Além de gestores do trabalho que cumprem com a legislação trabalhista que apoia à nutriz, promovendo a permanência da amamentação. **Considerações Finais:** Os principais aspectos promotores encontrados se dão pelos profissionais de saúde como atuante promotor da amamentação: em especial o enfermeiro; programas de apoio e as redes de apoio. Porém, é de extrema importância, que os profissionais de saúde devam pensar em estratégias de promoção do aleitamento materno que transcendam as ações assistenciais tecnicistas, para abordarem aspectos mais amplos, em ações educativas, envolvendo a mulher em sua individualidade, emponderando-a na sua autoconfiança, além da inserção da sua rede de apoio para visar um maior sucesso e fortalecimento no apoio dessa prática.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno; Amamentação; Enfermagem; Promoção da saúde.

**Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**: cadernos de atenção básica n. 23, 2º edição. 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\_crianca\_aleitamento\_materno\_ca 23.pdf. Acesso em: 05 abr. 2021

CHAVES, A. F. L.  et al. Intervenção telefônica na promoção da autoeficácia, duração e exclusividade do aleitamento materno: estudo experimental randomizado controlado. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, São Paulo, v. 27, p. 3140-3140, 29 abr. 2019. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: https://www.scielo.br/j/rlae/a/dKYXjP5kvDcvwG6RJ4K98Sk/?lang=pt#. Acesso em: 20 jun. 2021.

SANTOS, E. M. *et al*. Avaliação do aleitamento materno em crianças até dois anos assistidas na atenção básica do Recife, Pernambuco, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 24, n. 3, p. 1211-1222, mar. 2019. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/CgDTSrHddp4vG4z3xhRT6FJ/?format=html&lang=pt#. Acesso em: 25 jun. 2021.

SILVA, D. D. *et al*. PROMOTION OF BREASTFEEDING IN PRENATAL CARE: the discourse of pregnant women and health professionals. **Reme Revista Mineira de Enfermagem**, [S.L.], v. 22, p. 1103-1103, 31 maio 2018. Universidade Federal de Minas Gerais - Pro-Reitoria de Pesquisa. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/promocao-do-aleitamento-materno-no-pre-natal-discurso-das-gestantes-e-dos-profissionais/. Acesso em: 05 jun. 2021.